

No mês de novembro, as principais classes de ativos evidenciaram fortes valorizações, com principal destaque para a performance das geografias emergentes, cujo índice de referência MSCI Emerging Markets registou um ganho superior a 10%. Estas valorizações foram sobretudo impulsionadas pelas crescentes expectativas de que as pressões inflacionistas nos principais blocos mundiais começam já a evidenciar sinais de abrandamento, conduzindo a uma desaceleração no ritmo de subidas das taxas de juro de referência por parte dos principais bancos centrais.

No que diz respeito a dados macroeconómicos, no 3.º trimestre, o PIB dos EUA cresceu a uma taxa anualizada de 2.9%, acima do esperado pela média de analistas consultados pela Bloomberg. Este acréscimo refletiu, sobretudo, um aumento na componente de exportações e dos gastos do consumidor, parcialmente compensados por uma diminuição do investimento em habitação. Apesar deste bom dado económico, Powell alertou que a Reserva Federal norte-americana (FED) poderá manter uma política restritiva por mais algum tempo, alertando para a necessidade de se aguardar por evidências concretas de queda na taxa de inflação. O presidente do banco central norte-americano admitiu, contudo, que "na reunião de dezembro poderá fazer "sentido moderar o ritmo da subida das taxas de juro de referência à medida que nos aproximamos de um nível em que estas restringem a atividade económica, contribuindo para a inflação." Note-se que as atas da última reunião de política monetária da FED mostraram que a maioria dos membros do comité pensa que uma diminuição na dimensão de subida da taxa de juro diretora seria "oportuna, em breve". Os membros do FOMC continuam, entretanto, determinados em prosseguir a sua política, antecipando "que os acréscimos vão continuar até que se atinja uma zona suficientemente restritiva para controlar a inflação". Por fim, de mencionar que as atas divulgadas demonstram ainda que, vários responsáveis consideraram que o nível da *fed funds rate* necessário para alcançar as metas do FOMC acaba por ser

um pouco mais elevado do que aquele que tinham previsto inicialmente.

Na Zona Euro, o PIB cresceu 2.1% no terceiro trimestre, registando um abrandamento face ao acréscimo de 4.3% registado no mesmo período de 2021. Na comparação em cadeia, o PIB da zona euro avançou 0.2%, abaixo do crescimento de 0.8% verificado nos primeiros três meses do ano. Relativamente à inflação, a taxa de variação homóloga do índice de preços alcançou, em novembro, os 10%, valor que representa uma ligeira desaceleração face aos 10.6% registados no mês de outubro. Apesar desta melhoria na taxa de inflação da zona euro, Christine Lagarde, em audição na comissão dos Assuntos Económicos e Monetários do Parlamento Europeu, afirmou que ficaria "surpreendida" se a inflação da zona euro já estivesse no pico e reforçou que as taxas de juro são o "principal instrumento" para o seu combate. "Gostaria que a inflação tivesse atingido o seu pico em outubro, mas penso que há demasiada incerteza", pelo que "obviamente que me surpreenderia" se isso acontecesse. Assim, Banco Central Europeu (BCE) continuará a "aumentar a taxa de juro diretora para níveis necessários a assegurar que a inflação regresse atempadamente ao objetivo de médio prazo (de 2%), com o caminho a seguir e a rapidez para lá chegar a serem baseados nas perspetivas atualizadas, na persistência dos choques, na reação dos salários e das expectativas de inflação".

Quanto a dados macroeconómicos divulgados durante o último mês, num computo geral, os dados reforçam o cenário de risco de recessão económica nas principais economias da zona Euro e nos EUA em 2023. No entanto, estes dados e o aliviar da inflação foram bem recebidos pelos mercados pois suportam uma intervenção menos agressiva pelos principais bancos centrais.

**Mercado Acionista**

Índice	Fecho	MTD	YTD	Var.1Y	Var.3Y	Var.5Y
MSCI Europe	147,79	6,73%	-8,59%	-3,59%	7,98%	13,28%
MSCI World	269,84	2,51%	-7,01%	-4,11%	27,11%	51,67%
Eurostoxx 50	3 795,90	7,12%	-0,59%	5,63%	13,49%	20,23%
Eurostoxx 600	440,04	6,75%	-9,79%	-4,95%	8,00%	13,80%
DAX	14 397,04	8,63%	-9,37%	-4,66%	8,77%	10,54%
CAC40	6 738,55	7,53%	-5,79%	0,26%	14,11%	25,42%
IBEX35	8 363,20	5,11%	-4,02%	0,70%	-10,57%	-18,10%
PSI	5 862,69	2,53%	5,26%	7,91%	14,34%	9,32%
AEX	724,10	7,97%	-9,25%	-6,85%	21,23%	34,07%
FTSE100	7 573,05	6,74%	2,55%	7,28%	3,08%	3,36%
MIB	24 610,29	8,64%	-10,01%	-4,66%	5,81%	10,02%
OMX	2 102,42	6,80%	-13,11%	-6,21%	21,51%	43,55%
SWISS	11 127,77	2,77%	-13,58%	-8,49%	6,05%	19,41%
S&P500	4 080,11	5,38%	-14,39%	-10,66%	29,90%	54,11%
DOW JONES	34 589,77	5,67%	-4,81%	0,31%	23,31%	42,51%
NASDAQ	12 030,06	5,48%	-26,29%	-25,45%	43,15%	88,99%
NIKKEI225	27 968,99	1,38%	-2,86%	0,53%	20,07%	23,08%
HANG SENG	18 597,23	26,62%	-20,52%	-20,78%	-29,41%	-36,26%
IBOVESPA	21 050,76	-6,05%	11,76%	16,21%	-17,39%	-3,87%

**Câmbios**

Par Cambial	Fecho	MTD	YTD	Var.1Y	Var.3Y	Var.5Y
EUR/USD	1,04	5,28%	-8,47%	-8,21%	-5,39%	-12,58%
EUR/GBP	0,86	0,08%	2,69%	1,21%	1,34%	-1,97%
EUR/CHF	0,98	-0,58%	-5,11%	-5,51%	-10,49%	-15,95%
EUR/NOK	10,24	-0,38%	2,22%	-0,10%	1,58%	3,38%
EUR/JPY	143,65	-2,27%	9,77%	11,96%	19,28%	7,26%

**Commodities**

Futuros	Fecho	MTD	YTD	Var.1Y	Var.3Y	Var.5Y
Brent	85,43	-9,91%	9,84%	21,06%	33,36%	34,39%
Crude	80,55	-6,91%	7,10%	21,71%	38,62%	40,33%
Ouro	1 746,00	6,73%	-4,46%	-1,56%	20,13%	37,13%
Prata	21,55	12,68%	-7,62%	-5,34%	27,42%	31,55%
Cobre	3,73	9,26%	-16,29%	-12,82%	39,45%	22,80%
BBG Agriculture*	25,07	-0,12%	13,20%	16,92%	76,49%	-

\*Exchange Trade Note

**Obrigações**

Índice	Fecho	MTD	YTD	Var.1Y	Var.3Y	Var.5Y
BBG Euro Treasury*	56,48	2,35%	-14,99%	-16,18%	-15,15%	-9,71%
BBG Euro Corp*	51,49	3,35%	-13,23%	-13,12%	-13,48%	-11,30%
Markit Euro HY*	75,66	3,04%	-13,04%	-11,65%	-12,97%	-13,81%
Benchmark Euro Govt 10Y	0,98	1,92%	-3,69%	-5,28%	-5,38%	-3,05%
BBG Global Treasury*	93,90	-2,41%	-5,02%	-6,10%	-6,21%	5,62%
Markit iBoxx USD Liquid Investm	97,85	0,26%	-12,35%	-13,25%	-12,41%	0,04%
BBG US Corp HY*	92,83	3,09%	-14,50%	-13,10%	-14,32%	-16,23%
Benchmark US Treasury 10Y	103,50%	6,44%	4,68%	4,13%	3,74%	5,03%

\*Exchange Trade Funds

Yields	30/11/2022	31/10/2022	31/12/2021	30/11/2021	30/11/2019	30/11/2017
Benchmark Euro Govt 10Y	1,95%	2,16%	-0,18%	-0,34%	-0,37%	0,38%
Benchmark US Treasury 10Y	3,70%	1,56%	1,50%	1,44%	1,77%	2,42%